

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A formação do enfermeiro influenciando na promoção do aleitamento materno
Relatoria: Nara Emily Knopp Bayer
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno transpõe suma relevância, considerando seus diversos benefícios para o binômio materno-infantil. Apesar deste artifício encontrar-se tão disseminado por programas de incentivo, incluindo a recomendação do Ministério da Saúde de aleitamento materno exclusivo durante os seis meses de idade, e complementado, até os dois anos, outrora, ainda continua com baixa adesão pelas nutrizes. Torna-se incontestável, a atuação de um enfermeiro bem preparado por meio de conhecimentos concisos em sua graduação, para solucionar possíveis problemas e por meio de ações adequadas, sanar as dificuldades das lactantes relacionadas com a amamentação. Nessa perspectiva, o enfermeiro como disseminador e educador em saúde, deve estar preparado para realizar orientações adequadas e esclarecer dúvidas, assegurando que a amamentação ocorra de forma natural, humanizada e efetiva. Objetivo: Comparar os conhecimentos dos discentes dos 1º e 8º Termo do curso de Enfermagem, a fim de compreender a influência deste conhecimento na promoção do aleitamento materno e na prevenção do desmame precoce. Método: Estudo descritivo, exploratório e baseado na perspectiva da pesquisa qualitativa realizado em uma instituição privada do interior paulista no período de março de 2019 à maio de 2020 com alunos devidamente matriculados no 1º termo e 8º termo da graduação de enfermagem. Foi utilizada entrevista semiestruturada com questões norteadoras. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, com posterior exclusão e anonimato. A análise foi realizada através da “Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin”. Resultados: Emergiram três categorias: “A reiteração da compreensão sobre os benefícios e período preconizado referentes ao aleitamento materno”; “As implicações do desmame precoce para a saúde do binômio mãe-filho”; e “Atuação da enfermagem frente a prevenção das intercorrências da amamentação e na promoção do aleitamento materno”. Conclusão: Evidenciou-se que os estudantes percorrem uma construção científica do saber, tornando-os estruturados e aptos a promover o aleitamento materno e prevenir seu cessamento precoce, devendo estes, porém, atualizar-se e progredir continuamente na atuação profissional e ciência, mesmo após o final da graduação.